

VENDAS DE ANIDRO CRESCEM, 5% EM MARÇO EM TENDÊNCIA DE ALTA

A tendência de recuperação na economia esperada para o segundo semestre de 2017 deve manter a expectativa de demanda por combustíveis elevada, o que suporta as vendas de anidro. Apesar de ser esperado um crescimento nas vendas de hidratado, diante da retomada da paridade com a gasolina, ainda existe uma grande demanda que resiste em migrar para o biocombustível

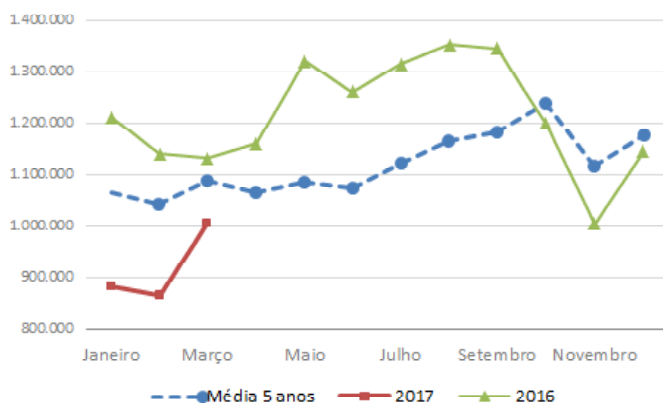
Em março a demanda por etanol anidro foi de 1,06 bilhões de litros em todo o Brasil - semelhante a do hidratado que fora de 1,00 bilhão de litros. Este volume foi 5,78% superior a demanda de 1,00 bilhões de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário se intensifica, passando para uma alta na faixa de 11,33% comparado com as vendas de 957 milhões de litros registradas no mês imediatamente anterior.

Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de março se mostra 17,08% acima da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 910 milhões de litros.

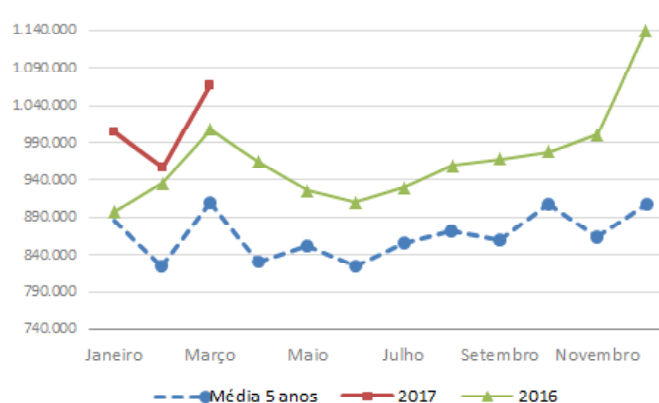
Além disso, a demanda de março em 1,06 bilhões de litros por parte dos consumidores finais nos postos ficou 5,60% acima da média de vendas observada durante o ano, que oscila atualmente ao redor de 1,00 bilhões de litros. No acumulado de 2017, o consumo total de anidro chegou a 3,02 bilhões de litros, um valor 6,64% superior que o total de 2,83 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os primeiros meses do ano anterior.

Para o ano de 2017 a expectativa é de um consumo de 11,00 bilhões de litros ao longo do ano, o que deve

Vendas de Etanol Hidratado nos Postos | Brasil
em M³



Vendas de Etanol Anidro nos Postos | Brasil
em M³



Vendas de Etanol Anidro nos Postos | Brasil

	Var (%) Mês	Var (%) Média	Média 5 anos	2017	2016
Janeiro	↑ 12,04	↑ 13,35	886.592	1.004.931	896.904
Fevereiro	↑ 2,38	↑ 16,06	825.041	957.533	935.242
Março	↑ 5,78	↑ 17,08	910.544	1.066.037	1.007.820
Abril			830.820		964.277
Maio			852.487		925.749
Junho			827.694		910.151
Julho			857.044		929.342
Agosto			871.500		959.411
Setembro			859.910		967.678
Outubro			908.185		977.635
Novembro			863.568		1.000.867
Dezembro			907.676		1.140.077
Acumulada	↑ 6,64		866.755	3.028.502	11.615.152
Variação Annual	↑ 5,78		Média do Ano	1.009.501	
Na Margem	↑ 11,33		Var Mês Atual (%)	↑ 5,60	
Expectativa 2017	11.000.000				
Variação (%)	↓ -5,30				

representa uma queda de 5,30% sobre os 11,61 bilhões de litros consumidos ao longo de 2016.

Psicologicamente a relação de preços entre a gasolina e hidratado tende a impactar o consumidor na faixa de 65%, patamar que deve ser visto apenas após o primeiro semestre do ano.

Logo a demanda deve continuar firme na gasolina na primeira metade de 2017, o que deve garantir o fluxo de venda de anidro.

Vendas de Etanol Hidratado nos Postos | Brasil

	Var (%) Mês	Var (%) Média	Média 5 anos	2017	2016
Janeiro	↓ -27,09	↓ -17,08	1.065.933	883.878	1.212.363
Fevereiro	↓ -24,12	↓ -17,15	1.044.183	865.075	1.140.129
Março	↓ -11,14	↓ -7,42	1.086.701	1.006.019	1.132.195
Abril			1.066.299		1.160.337
Maio			1.086.119		1.319.907
Junho			1.072.322		1.261.523
Julho			1.122.290		1.314.602
Agosto			1.166.106		1.351.409
Setembro			1.182.072		1.344.811
Outubro			1.240.504		1.198.897
Novembro			1.116.753		1.005.537
Dezembro			1.177.213		1.144.133
Acumulada	↓ -20,94	↑ 146,23	1.118.874	2.754.972	14.585.844
Variação Annual	↓ -11,14		Média do Ano	918.324	
Na Margem	↑ 16,29		Var Mês Atual (%)	↑ 9,55	
Expectativa 2017	14.000.000				
Variação (%)	↓ -4,02				

A questão do volume de contratação prévia continua retirando a liquidez do mercado. Mesmo assim, a nova medida adotada pelo ministério da fazenda de que os importadores devem manter estoques prévios de etanol também deve ajudar nas vendas finais de anidro, provocando, um aumento [ainda que marginal] na demanda final do produto.

Vendas de hidratado caem 11% em março, expectativa é de baixa para 2017

A insistente perda da competitividade entre o etanol hidratado e a gasolina em quase todos os estados brasileiros, mesmo com a entrada da safra nova, junto a manutenção da crise econômica nacional resultam em quinze meses consecutivos de queda nas vendas nos postos no comparativo anual

Em março a demanda por etanol hidratado foi de 1,00 bilhão de litros em todo o Brasil. Este volume foi 11,14% inferior a demanda de 1,13 bilhões de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário é invertido, passando para uma alta na faixa de 16,29% comparado com as vendas de 865 milhões de litros registradas no mês imediatamente anterior.

Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de março se mostrou 7,42% abaixo da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 1,08 bilhão de litros.

A própria média dos últimos cinco anos para o mesmo período teve uma alta de 4,07% passando de



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

1,04 bilhão de litros para 1,08 bilhão de litros entre fevereiro e março deste ano.

No acumulado de 2017, o consumo total de hidratado chegou a 2,75 bilhões de litros, um valor 20,94% inferior que o total de 3,48 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os três primeiros meses do ano anterior. Além disso, o volume de venda de março em 1,00 bilhão de litros ficou 9,55%

acima da demanda média anual que, até este mês, oscilou em 918 milhões de litros.

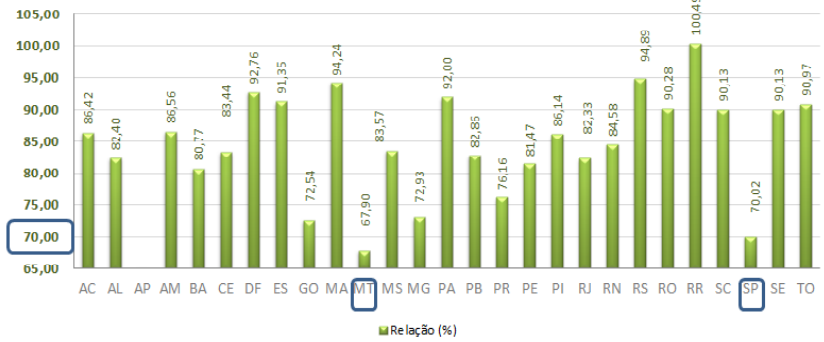
A expectativa para 2017 é de um volume de venda nos postos ao redor de 14,00 bilhões de litros, o que deve significar uma queda moderada de 4,02% sobre o volume fechado de 2016.

Hidratado se mantém competitivo apenas em um estado brasileiro

Na semana anterior, entre os dias 07 e 13 de maio, o hidratado se manteve matematicamente competitivo apenas em Mato Grosso onde a relação de preço com a gasolina passou de 68,23% para 67,90%. Já em São Paulo ainda não há competitividade matemática, mas a relação de preço continua, a cada semana, se mostrando favorável ao hidratado,

Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

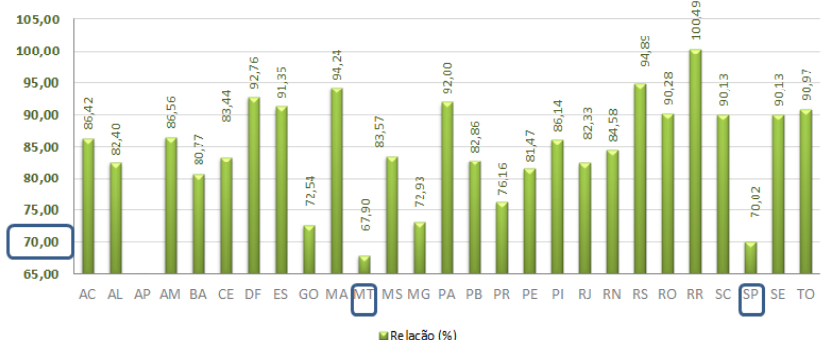


que saiu da faixa de 70,31% para o patamar atual de 70,02%, se aproximando marginalmente do nível de competitividade.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que a recente desvalorização do hidratado nas usinas observada no entre a segunda e a terceira semana de maio, deve chegar nos postos a partir da quarta semana, conduzindo a relação de preço em SP para dentro dos níveis de competitividade ainda no decorrer da quinta semana de maio.

Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-2,51	314.995,60	323.093,21	261.461,78
Fevereiro	-3,40	290666,17	300.902,68	227.079,77
Março	-1,39	340248,54	345056,67	242.421,82
Abril	1,11	316070,04	312597,5626	240450,16
Maio	-10,45	319308,37	356575,0213	239152,88
Junho	-7,07	317755,57	341926,84	262820,15
Julho	-11,57	319692,89	361535,56	273401,57
Agosto	0,00	0,00	304228,65	285918,60
Setembro	0,00	0,00	349570,31	375428,80
Outubro	0,00	0,00	332865,51	346301,39
Novembro	0,00	0,00	328393,63	358088,42
Dezembro	0,00	0,00	291093,97	407617,92
Total	-5,25	2218737,18	3947839,61	3520143,28

Produção de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	12,43	4.340.058,17	3.860.184,38	3918412,73
Fevereiro	6,11	3.737.505,22	3.522.225,25	3587513,64
Março	-3,72	3.917.050,51	4.068.456,91	4268645,21
Abril	-1,39	3.923.990,48	3.979.112,29	4189359,10
Maio	-12,00	3.896.196,84	4.427.701,04	4001845,70
Junho	-7,75	3.924.723,50	4.254.603,69	4231068,62
Julho	-13,21	3.705.479,13	4.269.605,07	4437779,28
Agosto	0,00	0,00	4.317.504,72	4198106,33
Setembro	0,00	0,00	4.470.985,30	4089689,99
Outubro	0,00	0,00	4.411.376,96	4296071,00
Novembro	0,00	0,00	3.917.719,23	4220214,87
Dezembro	0,00	0,00	3.958.134,22	4.236.350,69
Total Óleo Diesel	-905,30	27.445.003,84	49.457.609,07	49.675.057,16

Importação de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	-78,84	159.878,91	755.432,84	1310822,78
Fevereiro	-46,56	414.868,61	776.384,44	954081,86
Março	9,61	943.642,98	860.924,12	579.791,28
Abril	21,52	591.295,80	486.567,17	619644,11
Maio	-0,13	665.351,35	666.227,84	781211,90
Junho	-2,45	614.641,75	630.065,50	1.025.334,34
Julho	-3,76	861.562,17	895.188,64	1.030.252,22
Agosto	0,00	0,00	28.618,88	567.203,67
Setembro	0,00	0,00	522.876,31	1.273.578,63
Outubro	0,00	0,00	343.844,58	651.091,76
Novembro	0,00	0,00	773.618,28	895.334,02
Dezembro	0,00	0,00	200.351,06	1.586.762,48
Total Óleo Diesel	-16,16	4.251.241,58	6.940.099,66	11.275.109,07

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

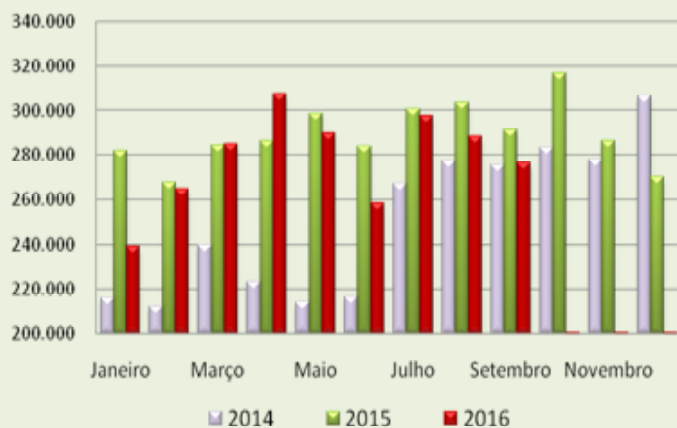
	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128

Varição mensal (%)	0,00	15,26	12699 toneladas						
Varição Anual (%)	0,00	-1,07	pectativas 2016	ctativa Média 2016	320000,00	-2,47	-1,69		
Varição Anual Acui	0,00	-3,10	Volume (M3)	4500000,00 <	14,29	Média 2016 Atual	314588,28		

Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,40
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.216.504
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	477.535
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	24.551
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	20.515
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	102.823
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	2.841.927

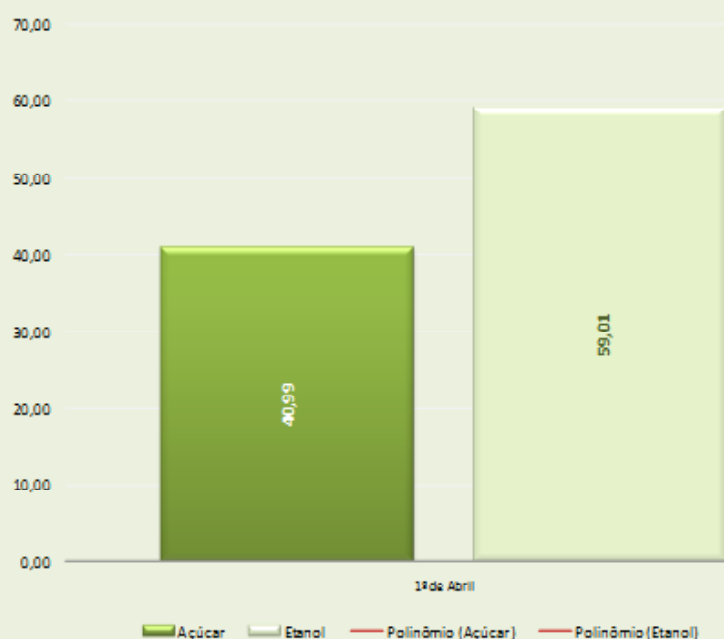
Produção de biodiesel por matéria prima (%)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,78
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,006982
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00

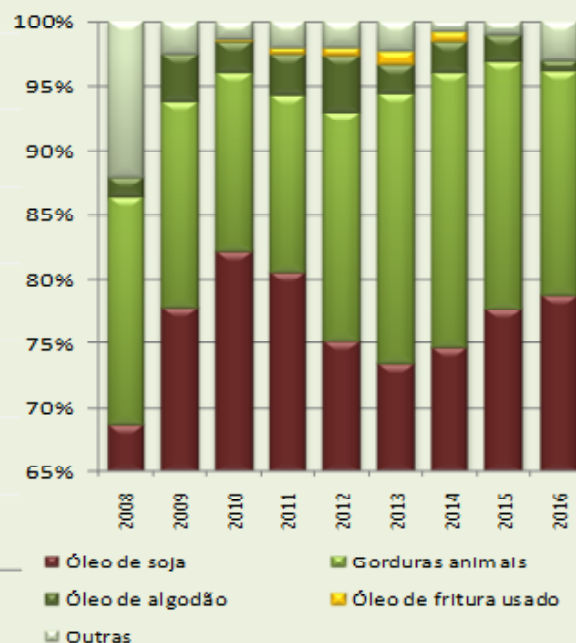
Fonte/Elaboração: ANP/ABIÓVE - Coordenadoria de Economia e Estatística

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul do Brasil | Safra 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP n° 004/2016		-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP n° 005/2016		-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

07/05/2017 a 13/05/2017

DADOS BRASIL

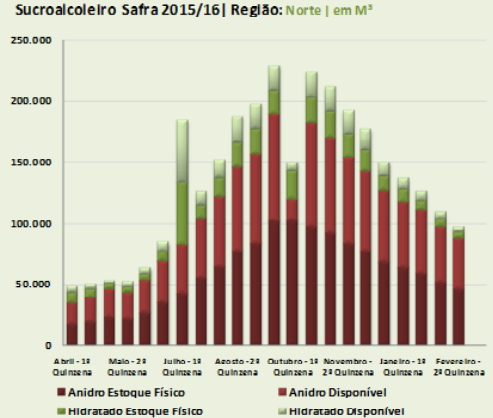
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	5.515	57,21	38	105,00	16,49	40,72	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	288	2,303	1,799	3,050	0,635	1,668	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.666	3,633	2,960	4,799	0,456	3,177	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.450	3,026	2,550	4,220	0,405	2,621	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.241	3,161	2,590	4,260	0,433	2,728	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.067	2,608	1,979	4,157	0,372	2,236	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

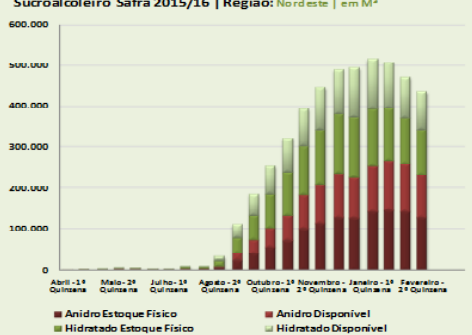
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,6160	2,7030	74,75
Nordeste	3,6780	3,0550	83,06
Norte	3,8530	3,4210	88,79
Sudeste	3,5960	2,5070	69,72
Sul	3,6000	2,7870	77,37

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,2410	3,665	86,42
Alagoas	3,8120	3,141	82,40
Amapá	3,6490	3,870	-
Amazonas	3,7810	3,273	86,56
Bahia	3,7540	3,032	80,77
Ceará	3,8770	3,235	83,44
Distrito Federal	3,5360	3,280	92,76
Espírito Santo	3,6200	3,307	91,35
Goias	3,7110	2,692	72,54
Maranhão	3,5080	3,306	94,24
Mato Grosso	3,6320	2,466	67,90
Mato Grosso do Sul	3,5720	2,985	83,57
Minas Gerais	3,6910	2,692	72,93
Pará	3,9370	3,622	92,00
Paraíba	3,5580	2,948	82,86
Paraná	3,5030	2,668	76,16
Pernambuco	3,6050	2,937	81,47
Piauí	3,5130	3,026	86,14
Rio de Janeiro	3,9730	3,271	82,33
Rio Grande do Norte	3,7430	3,166	84,58
Rio Grande do Sul	3,7740	3,581	94,89
Rondônia	3,8600	3,485	90,28
Roraima	3,6950	3,713	100,49
Santa Catarina	3,4960	3,151	90,13
São Paulo	3,4420	2,410	70,02
Sergipe	3,4940	3,149	90,13
Tocantins	3,7190	3,383	90,97

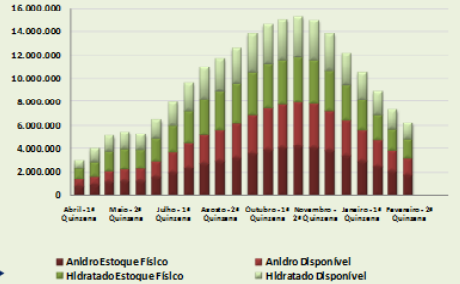
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Norte | em M³



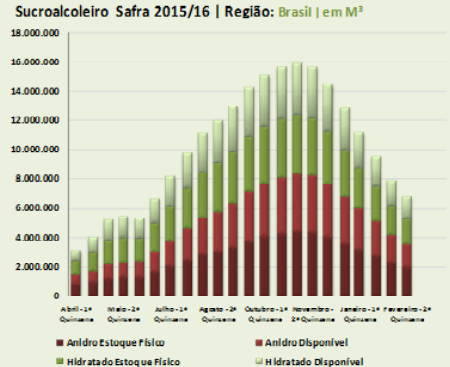
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

